

Adriana Demite Stephani
(Organizadora)

Educação: Uma Nova Agenda para a Emancipação

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E24	<p>Educação [recurso eletrônico] : uma nova agenda para a emancipação / Organizadora Adriana Demite Stephani. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Educação. Uma Nova Agenda para a Emancipação; v. 1)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-738-3 DOI 10.22533/at.ed.383192310</p> <p>1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais. 3. Educação – Inclusão social. I. Stephani, Adriana Demite. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370.71</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Educação: Uma Nova Agenda para a Emancipação 2” é um mosaico de abordagens, olhares e narrativas sobre a educação brasileira. De caráter *pluri*, é composta por 2 volumes contendo 23 artigos cada, reunindo ao todo 46 textos que discutem, refletem e apresentam práticas de pesquisadores e docentes de diferentes estados e instituições, tanto brasileiras quanto internacionais.

objetivo da obra é apresentar um panorama das diversas e importantes pesquisas pelo país a partir de inúmeros aspectos da educação, desde processos históricos de constituição, desafios, enfrentamentos e ações na/para a formação docente, perpassando por reflexões sobre a educação como instrumento para a formação crítica e como processo inclusivo, como também apresentando possibilidades reais de atuações em sala de aula através dos relatos das práticas docentes.

O volume I inicia com 6 artigos que refletem o perfil docente do Século XXI diante dos novos paradigmas para a formação de professores e as reais condições do exercício docente em nosso país, refletindo sobre aspectos curriculares e enfrentamentos nessa formação. A esses primeiros textos, seguem-se outros 3 textos que trazem um olhar também sobre o perfil, o papel e a importância de gestores e coordenadores na Educação Básica. E, a Educação Básica é linha condutora dos 13 demais artigos que exploram diferentes aspectos educacionais como a inserção de temáticas pouco exploradas em sala de aula, assim como, práticas docentes envolvendo diferentes ferramentas e explorando os recursos das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), a partir de pesquisas realizadas, como também através de relatos de trabalhos com jogos e oficinas em sala de aula.

Os 5 textos iniciais do Volume II abordam aspectos históricos da educação, trazendo pesquisas, apresentando processos históricos constituintes de espaços escolares e de processos de escolarização, tanto de educação básica como superior, que narram alguns momentos, entre tantos, da histórica da educação brasileira. Seguem-se a esses, outros 9 capítulos que possuem como linha conectiva a formação crítica e emancipadora através do processo educativo em diferentes frentes, espaços e abordagens teóricas. Os 8 capítulos restantes refletem sobre o processo de inclusão, os enfrentamentos da educação especial, a questão da saúde dos profissionais da educação, os dilemas da relação família-escola, a necessidade de escuta na educação infantil e a importância de reflexões sobre a sexualidade juvenil.

Essa diversidade de temáticas e pesquisas apresentadas na obra demonstra os múltiplos olhares e enfrentamentos da educação do país e a necessidade de aprofundamento e reflexão constantes.

Convidados o leitor para essa reflexão!

Adriana Demite Stephani

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
O PERFIL DO PROFESSOR NO SÉCULO XXI	
Jacqueline de Sousa Batista Figueiredo	
Eliana Conceição Sanguino	
Giovana Leticia Leal	
Julia Gonçalves Moreira	
Leonardo de Paula e Silva Filho	
Najara Roberta Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.3831923101	
CAPÍTULO 2	13
DIDÁTICA NO ENSINO SUPERIOR: UM TESOURO VALIOSO	
Alexandra Bezerra de Sousa Gonzaga	
Jovina da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3831923102	
CAPÍTULO 3	24
DESVELANDO O COTIDIANO DE MÃES UNIVERSITÁRIAS	
Rayany Mathias da Silva	
Angela Maria Caulyt Santos da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3831923103	
CAPÍTULO 4	36
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: IMPLICAÇÕES E IMPACTOS NA PEDAGOGIA	
Adelcio Machado dos Santos	
Joel Bonin	
DOI 10.22533/at.ed.3831923104	
CAPÍTULO 5	52
O DOCENTE NO ENSINO DE QUÍMICA: ESTUDO DE CASO COM PROFESSORES DE QUÍMICA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DA BAHIA	
Ademilson de Jesus Silva	
Amanda Maria Rabelo Souza	
Claudia Santos da Silva	
Davyd Lucas Lima Pereira	
Tarcísio José Maciel Passos Filho	
DOI 10.22533/at.ed.3831923105	
CAPÍTULO 6	64
O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA NO PROJETO LÍNGUAS NO <i>CAMPUS</i>	
Karina dos Reis Costantin	
Gabriel Salinet Rodrigues	
Roséli Gonçalves do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.3831923106	
CAPÍTULO 7	73
GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: UM ESTUDO DA PRÁXIS DO GESTOR	
Rizolanda Luiza Vauthier	
DOI 10.22533/at.ed.3831923107	

CAPÍTULO 8 85

O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO AMBIENTE ESCOLAR

José Roberto Alves Bezerra
Ellis Rejane Barreto
Gláucia Aline de Andrade Farias
Juliana Cristiane Câmara
Maria Aparecida Moura
Marilene Ambrósio da Silva
Allysson Lindálio Marques Guedes
Magnólia Meireles da Silva
Jobson Magno Batista de Lima
Rafael Batista de Souza
Carpegiane Alves de Assis
Leilson de Oliveira Augusto

DOI 10.22533/at.ed.3831923108

CAPÍTULO 9 97

PROFILE OF YOUNG AND ADULT EDUCATION PEDAGOGICAL COORDINATOR (EJA)

José Roberto Alves Bezerra
Gláucia Aline de Andrade Farias
Maria da Guia de Souza Martins
Marilene Ambrósio da Silva
Allysson Lindálio Marques Guedes
Marta Jussara Bezerra da Silva
Magnólia Meireles da Silva
Jobson Magno Batista de Lima
Rafael Batista de Souza
Carpegiane Alves de Assis
Leilson de Oliveira Augusto

DOI 10.22533/at.ed.3831923109

CAPÍTULO 10 109

ENTENDENDO A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA ESTRUTURAÇÃO DOS ENCONTROS FORMATIVOS DE PROFESSORES

Thayana Carpes

DOI 10.22533/at.ed.38319231010

CAPÍTULO 11 117

SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PICOS-PI: PROBLEMATIZAÇÃO E PRESSUPOSTOS INVESTIGATIVOS

Karielly Mayara de Moura Leal
Luiz Sanches Neto
Luciana Venâncio

DOI 10.22533/at.ed.38319231011

CAPÍTULO 12 126

LÍNGUA ESTRANGEIRA: A FASE MAIS FAVORÁVEL PARA A APRENDIZAGEM E OS RECURSOS ADEQUADOS PARA A CONTRIBUIÇÃO NESSE PROCESSO

Marcio José Pereira
Edson José Gomes

DOI 10.22533/at.ed.38319231012

CAPÍTULO 13	138
TRABALHO, EDUCAÇÃO E RELAÇÕES DE GÊNERO: COMO ENFRENTAR AS DESIGUALDADES?	
Maria Luiza Nogueira Rangel	
DOI 10.22533/at.ed.38319231013	
CAPÍTULO 14	147
CONSTRUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO EM SALA DE AULA: UMA PROPOSTA PARA O LANÇAMENTO DO DISCO ENVOLVENDO AS MÍDIAS	
Amanda Simões Martins	
Kairam Ramos Rios	
Rodrigo Constantino de Melo	
Nestor Rossi Junior	
Ígor Schardong	
Luiz Fernando Cuozzo Lemos	
DOI 10.22533/at.ed.38319231014	
CAPÍTULO 15	151
MEANINGFUL GAME: UM OLHAR SOBRE O USO DE JOGOS E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA EDUCAÇÃO	
Marcone Hilton de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.38319231015	
CAPÍTULO 16	163
ESTUDO DE ARQUÉTIPOS APLICADO AO JOGO <i>SAY BYE TO THE VILLAINS</i>	
Marcelo Satoshi Taguchi	
Letícia Hanae Miyake	
Victor Silva	
DOI 10.22533/at.ed.38319231016	
CAPÍTULO 17	180
PROPOSTA DE OFICINA DE QUADRINHOS: O APRENDIZADO DE UMA LINGUAGEM MULTIMÍDIA	
Eduardo Elisalde Toledo	
Marcelo Magalhães Foohs	
DOI 10.22533/at.ed.38319231017	
CAPÍTULO 18	191
SITE DE CURADORIA EM JOGOS DIGITAIS NO ENSINO DE HISTÓRIA	
Daiana Aparecida Fontana Cecatto	
DOI 10.22533/at.ed.38319231018	
CAPÍTULO 19	204
PROJETO DIDÁTICO ARTE NATUREZA	
Thassyane Peres Tassinari	
Eleusa Maria Ferreira Leardini	
Glaucia Mariana da Silva	
Maria de Fatima Silveira Polesi Lukjanenko	
Millaany Felisberta de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.38319231019	

CAPÍTULO 20	212
METODOLOGIAS ATIVAS COMO RECURSO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE ADULTOS EM ESCOLA TÉCNICA PÚBLICA DE SANTA MARIA/ RS	
<p>Janaína de Arruda Carilo Schmitt Juliane Praposqui Marchi da Silva Leila Maria Araújo Santos Lubia Telma Garcia Wustrow Souza Tiago Saidelles</p>	
DOI 10.22533/at.ed.38319231020	
CAPÍTULO 21	219
ÑE'É PORÃ – A PALAVRA-ALMA QUE IMPULSIONA AS RELAÇÕES INTERCULTURAIS NA ESCOLA	
<p>Fátima Rosane Silveira Souza</p>	
DOI 10.22533/at.ed.38319231021	
CAPÍTULO 22	231
A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA DOCENTES DA REDE INFANTIL DE ENSINO	
<p>Andreza Halax Rebouças França Juliany Ingridy Silva de Medeiros Kellyson Lopes da Silva Macedo Pablo Ramon da Silva Carvalho Maria Josielly Do Nascimento Santos Islayane Nayara Batista Barbosa Gabriele de Araújo Costa Aline Cristiane De Oliveira Deborah Beatriz Silva Costa Moisés de Oliveira Freire Vinicius Costa Maia Monteiro Wesley Queiroz Peixoto</p>	
DOI 10.22533/at.ed.38319231022	
CAPÍTULO 23	239
PERFIL INTERNACIONAL EN LA FORMACIÓN DEL MÉDICO COLOMBIANO	
<p>Cabrales Vega Rodolfo Adrián</p>	
DOI 10.22533/at.ed.38319231023	
SOBRE A ORGANIZADORA	246
ÍNDICE REMISSIVO	247

O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO AMBIENTE ESCOLAR

José Roberto Alves Bezerra

Absolute Christian University – Estados Unidos

Ellis Rejane Barreto

Absolute Christian University – Estados Unidos

Gláucia Aline de Andrade Farias

Absolute Christian University – Estados Unidos

Juliana Cristiane Câmara

Absolute Christian University – Estados Unidos

Maria Aparecida Moura

Absolute Christian University – Estados Unidos

Marilene Ambrósio da Silva

Absolute Christian University – Estados Unidos

Allysson Lindálio Marques Guedes

Absolute Christian University – Estados Unidos

Magnólia Meireles da Silva

Absolute Christian University – Estados Unidos

Jobson Magno Batista de Lima

Absolute Christian University – Estados Unidos

Rafael Batista de Souza

Absolute Christian University – Estados Unidos

Carpegiane Alves de Assis

Absolute Christian University – Estados Unidos

Leilson de Oliveira Augusto

Absolute Christian University – Estados Unidos

de ensino e aprendizagem, nas instituições de ensino. Levando isso em consideração, o presente artigo tem como objetivo analisar o papel do coordenador pedagógico no ambiente escolar. Para tanto, metodologicamente, este trabalho faz uso de técnicas de pesquisa voltadas ao levantamento bibliográfico de referenciais científicos (DIAS, 2014; LIBÂNEO, 2004; VASCONCELOS, 2010) a fim de oferecer ao objeto de estudo uma análise qualitativa, caracterizando este trabalho como exploratório. Ademais, referente à metodologia, este artigo utilizou questionários aplicados aos coordenadores pedagógicos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Francisco Ernesto Cunha. Logo, constatou-se que o coordenador pedagógico tem como função articular o trabalho em torno da proposta geral da escola, respondendo pela viabilização, integração e articulação do trabalho pedagógico e estando diretamente relacionado com os professores, alunos e pais. Por meio dos questionários, verificou-se que os coordenadores pedagógicos da escola mencionada apontam como alvos de suas designações os processos de ensino e de aprendizagem, o rendimento discente, a formação docente continuada e o planejamento das práticas de ensino. Como principal obstáculo, os entrevistados consideraram o desvio de suas atribuições. Em síntese, tornou-

RESUMO: Dentre os elementos fundamentais na articulação do processo educativo, há a figura do coordenador pedagógico, fato que justifica a importância de compreender o seu papel, como agente promotor do processo

se evidente que esse profissional apresenta um cargo decisivo na qualidade do ensino e da aprendizagem, pois o coordenador proporciona, dentre outros aspectos, melhorias referentes aos objetivos educacionais, ao acompanhamento dos docentes à mediação dos planejamentos dos professores.

PALAVRAS-CHAVE: Coordenador pedagógico. Escola. Aprendizagem.

HE ROLE OF THE PEDAGOGICAL COORDINATOR IN THE SCHOOL ENVIRONMENT

ABSTRACT: Between the fundamental elements at the educative process articulation, there is the pedagogical coordinator, his presence justifies the importance of understand his character as the person who promotes the teach-learning process, at the learning institution. The present article has the objective to analyze the pedagogical coordinator character at school. This work methodology uses research techniques of bibliographical survey of scientific referential (DIAS, 2014; LIBÂNEO, 2004; VASCONCELOS; 2010) to offer at this exploratory study a qualitative analysis. Furthermore, this article has used questionnaires applied for the pedagogical coordinators at Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Francisco Ernesto Cunha. It was found that the pedagogical coordinator has the role of articulating the necessary work around school's proposal, being responsible for make possible, integrate and articulate the pedagogical work in touch with teachers, students and parents. Through the questionnaires, it was verified that the school's pedagogical coordinators are responsible of teach-learning process, the student's profit, teacher's continual training and planning the education practices. As the major obstacle, the interviewees consider that sometimes their attributions are defective. In synthesis, those professionals' presents a decisive charge at the teach- learning's quality, the coordinator proposes enhancements to the educational objectives, keeping up the teachers and planning with them.

KEYWORDS: Pedagogical coordinator. School. Learning

1 | INTRODUÇÃO

A educação brasileira, por meio da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação e demais documentos da legislação educacional, garante, entre outros itens, a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. Ainda de acordo com a Constituição, são considerados direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância e a assistência aos desamparados (BRASIL, 1988). Entretanto, apesar da educação ser um direito amparado constitucionalmente, a realidade expressa uma condição distinta, uma vez que, nas últimas décadas, apesar de alguns avanços, é possível constatar que as escolas públicas brasileiras apresentam inúmeras dificuldades, resultantes, do fato do Brasil ser considerado um país em desenvolvimento.

Diante dessa conjuntura, um dos grandes desafios relacionado à garantia da qualidade da educação é promover a permanência e a aprendizagem dos alunos nas escolas.

As análises construídas por Bourdieu (2004) também revelaram aspectos importantes estabelecidos por meio das relações efetuadas entre o sistema escolar e a estrutura da sociedade, ao evidenciar como o êxito no percurso escolar se deve, em boa parte, à proximidade entre a cultura da escola e a da família. De acordo com este sociólogo, a origem social dos alunos, a distribuição desigual do capital cultural entre as famílias e a inclinação da escola em tratar igualmente os alunos com diferentes níveis desse capital tendem, em conjunto, a favorecer os estudantes pertencentes aos estratos sociais mais favorecidos, tornando as desigualdades sociais em desigualdades escolares.

Dentre os atores constituintes da comunidade escolar, encontra-se o coordenador pedagógico, ponto essencial desta pesquisa. Logo, é indispensável discutir acerca da atribuição desempenhada pelo coordenador pedagógico, um dos membros da equipe gestora da escola. O papel desse profissional é fundamental, porque compreende o elo entre o Projeto Político-Pedagógico da escola com a comunidade escolar. Dessa maneira, articular os interesses dos diferentes setores da escola, buscar formas de integração pedagógica entre alunos e docentes, fazer com que os conteúdos estudados na escola levem em consideração a cultura local e os problemas enfrentados pela comunidade são tarefas importantes e das mais difíceis de ser implementadas por esse profissional.

Levando isso em consideração, o presente artigo tem como objetivo geral analisar o papel do coordenador pedagógico no ambiente escolar. Para tanto, torna-se necessário compreender a importância do estabelecimento de uma relação dialógica entre os membros da comunidade escolar, dando ênfase à figura do coordenador pedagógico; identificar as principais dificuldades que afetam o trabalho do coordenador pedagógico; perceber como se fundamenta a rotina diária do coordenador pedagógico no desenvolvimento do seu papel no ambiente escolar; e, ainda, identificar, por meio de questionários, se o coordenador pedagógico realiza as funções a ele designadas ou apenas cumpre seu papel burocrático.

Baseando-se, principalmente, em Libâneo (2004), Dias (2014) e Vasconcelos (2010), o procedimento metodológico utilizado neste trabalho partiu de técnicas de pesquisa voltadas ao levantamento bibliográfico de referenciais científicos a fim de oferecer ao objeto de estudo uma análise qualitativa, caracterizando o presente trabalho como exploratório. Diante disso, é importante explicitar o conceito de pesquisas exploratórias, às quais, consoante Gil (2008, p. 27):

Têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. De todos os tipos de pesquisa, estas são as que apresentam menor rigidez no planejamento. Habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos

Outro conceito importante que deve ser apresentado é o de pesquisa qualitativa, uma vez que o presente trabalho se configura como tal. De acordo com Lüdke e André (1986), nesse tipo de abordagem, os dados são, em sua maioria, descritivos, ricos em descrições de pessoas e acontecimentos, fazendo uso de citações para esclarecer os pontos de vistas.

Percebe-se que uma pesquisa inovadora deve, portanto, realizar um levantamento bibliográfico de qualidade. Diante disso, neste trabalho, os principais meios utilizados foram livros e artigos de periódicos, fazendo uso de uma abordagem realizada com base em uma busca na literatura que objetivou conhecer as contribuições científicas que se efetuaram sobre o assunto assumido como tema de pesquisa pelo investigador.

Ademais, referente à metodologia, este artigo fez uso de questionários aplicados aos coordenadores pedagógicos de Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Francisco Ernesto Cunha. De acordo com Marconi e Lakatos (1999, p. 94), este procedimento é efetuado por meio de um “encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de um determinado assunto”. A respeito do tipo de questionário utilizado, fez-se uso de questionários abertos, os quais apresentam como vantagem a característica de explorar todas as possíveis respostas a respeito de um item (NOGUEIRA, 2002).

Em síntese, este artigo se faz pertinente à medida que os resultados apontados por esta pesquisa poderão dar suporte a mudanças na prática diária do desenvolvimento do papel do coordenador pedagógico no ambiente escolar, assim como dos demais membros da comunidade. Além disso, é importante salientar que os estudos referentes à coordenação pedagógica ainda são pouco discutidos. Assim, ressalta-se a importância da presença do coordenador pedagógico na escola. Em função disso, há a “necessidade de compreender suas atribuições e práticas e, ao mesmo tempo, fundamentar princípios para suas ações” (PLACCO; ALMEIDA; SOUZA, 2011, p. 236), para quem seu papel seja efetivamente valorizado e exigido em qualquer instituição educacional, no sentido de garantir melhor qualidade ao processo ensino- aprendizagem.

2 | COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: ASPECTOS CONCEITUAIS E LEGISLATIVOS

Cada vez mais, nos dias atuais, ressalta-se o papel fundamental desempenhado pela educação, uma vez que, além de possibilitar um desenvolvimento pessoal no sentido profissional, também proporciona um maior desenvolvimento social, fazendo com que os educandos se posicionem criticamente diante da realidade que os cerca. Como ressalta Libâneo (2004), a educação de qualidade é aquela promovida pela escola e designada a todos, gerando o domínio dos conhecimentos

e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos.

Sob tal ótica, não é possível mais pensar em uma escola que não valorize e não se responsabilize pela formação integral de seus discentes, ou seja, que não proporcione, por intermédio de seu currículo, processos de ensino e de aprendizagem que potencializem o desenvolvimento de conhecimentos, valores, atitudes, criticidade, criatividade e autonomia (DIAS, 2014).

Para Mercado (2010, p. 2):

Tal posicionamento nos permite afirmar que professores, coordenadores e alunos são os responsáveis pelos processos de mudança que ocorrem na escola. É necessário que haja espaços de adesão, revisão das concepções, desenvolvimento de novas práticas docentes e mudanças de atitudes dos envolvidos no processo educativo. (MERCADO, 2010, p. 2).

Nessa conjuntura complexa de atuações, significados, responsabilidades e atribuições do espaço escolar, é que a figura do coordenador pedagógico surge como um dos elementos fundamentais na articulação do processo educativo.

A maioria das escolas ainda enxerga a coordenação pedagógica apenas como um instrumento de fiscalização. Convém salientar que, atualmente, a coordenação pedagógica é considerada como um trabalho que não está restrito apenas aos aspectos técnicos e pedagógicos, visto que passou a ser um fator político que permeia toda a organização do trabalho pedagógico, preocupando-se com os sentidos e os efeitos das ações desenvolvidas e com os resultados do trabalho escolar (FERREIRA, 2008).

Por entender que “a busca pela definição da função do professor coordenador pedagógico, nesse momento, talvez se faça a partir e no interior das relações travadas no dia a dia da escola em caminhos e atalhos a serem construídos/seguídos” (MATE, 2009, p. 21), existem diferentes concepções atreladas ao papel do coordenador pedagógico. Para Briggs e Justman (1954), tal profissional deve:

- Ajudar aos professores para a melhor compreensão dos objetivos da educação, do papel da escola, dos problemas e das necessidades dos educandos; na construção de competência didática por parte do professor; no diagnóstico das dificuldades dos alunos, na elaboração do plano de superação das mesmas e na interpretação do programa de ensino para a comunidade a fim de que esta colabore com a escola;
- Exercer a liderança no sentido democrático, promovendo o aperfeiçoamento profissional da escola e de suas atividades;
- Cooperar e estimular o desenvolvimento dos professores;
- Estabelecer fortes laços entre professores;
- Distribuir tarefas mais adequadas a cada professor para que desenvolva suas capacidades em direções mais promissoras;
- Ajudar aos principiantes a se adequarem à profissão, segundo os objetivos e a avaliação dos resultados de cada professor;

- Informar ao público os problemas da escola para que ajude com sugestões;
- Proteger o corpo docente contra exigência descabidas.

Acerca disso, Vasconcelos (2010), de maneira sintetizada, ressalta que o coordenador pedagógico tem como função articular todo o trabalho em torno da proposta geral da escola, não se restringindo a um elemento de fiscalização, de controle formal e burocrático.

Nessa conjuntura, o coordenador pedagógico deve oferecer condições e viabilizar o trabalho dos professores na busca pela formação em suas respectivas áreas de atuação, objetivando oferecer ao estudante uma educação de qualidade (SILVA et al., 2017).

Ademais, o coordenador pedagógico, por ser membro da gestão, é responsável direto pelo desenvolvimento pessoal e individual dos estudantes, proporcionando suporte para que a formação cidadã aconteça, oportunizando a reflexão sobre os valores morais e éticos, além de trabalhar na busca da resolução dos conflitos existentes na instituição escolar em que atua (SILVA et al., 2017). Referente a isso, Falcão Filho (1994, p. 42) afirma que:

Problemas ligados às características de vida do aluno, o seu ambiente familiar, às suas relações com os pais, às suas condições de saúde e nutrição; igualmente aspectos ligados à sua história escolar, seu aproveitamento em outras séries e outras matérias, suas relações com outros professores e com colegas; todos esses aspectos, ligados à vida do discente fora da sala de aula, interferem no seu aproveitamento e, conseqüentemente, no trabalho do professor.

Logo, tais aspectos devem ser analisados pelo coordenador pedagógico, o qual deve amenizá-los e auxiliar os docentes de modo a superarem tais empecilhos. Libâneo (2004) expressa que coordenar é uma tarefa que canaliza o esforço coletivo das pessoas para os objetivos e metas estabelecidos. Desse modo, tal autor considera a coordenação um aspecto da direção, significando a articulação e a convergência do esforço de cada integrante de um grupo, visando atingir os objetivos, através da responsabilidade de integrar, liderar, encadear o trabalho de diversas pessoas.

Por fim, salienta-se que este profissional ganha relevância como direcionador do trabalho pedagógico e auxiliador dos docentes, dado que ele trabalha diretamente com o aluno. Logo, o coordenador mobilize o professor para construir um olhar reflexivo sobre sua prática pedagógica, fazendo com que professor planeje suas aulas, definindo, desse modo, as estratégias de aprendizagens (FREIRE, 1982). Portanto, dar e assegurar condições de trabalho a esse profissional é garantir a reflexão-ação-reflexão do processo educacional, tornando a prática educativa cada vez mais plena, como, por exemplo, mediando espaços comunicacionais que sejam oportunizados a toda a comunidade escolar com o intuito de efetuar o diálogo entre os objetivos dispostos na Proposta Pedagógica da Escola e os possíveis entraves na concretização destes.

3 | PAPEL DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR FRANCISCO ERNESTO CUNHA

Conforme mencionado anteriormente, para atingir os objetivos da presente pesquisa, elaborou-se um questionário, que foi aplicado, em novembro de 2018, aos três coordenadores pedagógicos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Francisco Ernesto Cunha, localizada na área urbana do município de Senador Elói de Souza (Rio Grande do Norte). Tal escola apresenta, aproximadamente, 600 alunos matriculados, distribuídos em três turnos (matutino, vespertino e noturno) e em turmas de 1º ao 9º ano, abrangendo, inclusive, a modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Após a aplicação dos questionários, houve a análise e a discussão dos mesmos, cujos resultados estão aqui expostos.

Os três coordenadores pedagógicos entrevistados da escola supracitada apresentam formação em cursos de graduação em Pedagogia. Porém, não possuem pós-graduação na área de gestão e coordenação.

Inicialmente, quando questionados a respeito do papel desempenhado pelo coordenador pedagógico no ambiente escolar, os profissionais entrevistados foram unânimes em relacionar as atribuições deste profissional aos processos de ensino e de aprendizagem. Para o Coordenador 1, a sua função é “colaborar com o ensino e com as atividades que estejam relacionadas com a área pedagógica”. Já de acordo com o Coordenador 2, seu papel está relacionado ao ato de “planejar, acompanhar e avaliar o ensino”. Por fim, a concepção do Coordenador 3 expressa que “deve ter atuação na organização de todo o processo referente ao ensino-aprendizagem dos alunos”.

Desse modo, constatou-se que os discursos utilizados pelos coordenadores enfatizam as suas atuações em relação ao rendimento discente, à formação continuada docente e ao planejamento das práticas de ensino. A respeito da formação docente, Veiga (2012, p. 15) afirma que “a formação assume uma posição de ‘inacabamento’, vinculada à história de vida dos sujeitos em permanente processo de formação, que proporciona a formação profissional”.

Através dos discursos dos coordenadores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Francisco Ernesto Cunha, foi possível reafirmar, ainda, a relevância da atuação desse profissional que lida diretamente com as situações de ensino e de aprendizagem, além de valorizar a ação docente.

Segundo Imbernón (2010, p. 27), o maior obstáculo diante da coordenação pedagógica é “examinar o que funciona, o que deve ser abandonado, desaprendido, construído de novo ou reconstruído a partir daquilo que é velho”.

Quando questionados se o coordenador pedagógico tem desenvolvido suas atribuições, não houve consenso, posto que o Coordenador 1 respondeu que “Sim. Tem desenvolvido e feito esforço na implementação de ações que cabe à coordenação”. Já o Coordenador 2, brevemente, afirmou: “acredito que sim”. Por

último, o Coordenador 3 detalhou que “na parte com os discentes, sempre vejo o trabalho sendo desenvolvido. No entanto, com os docentes, não tenho acompanhado”.

Logo, torna-se perceptível que, ao trabalhar com a categoria “o papel do coordenador pedagógico”, a coordenação pedagógica tem procurado desenvolver seu papel. Contudo, ainda não o tem efetuado de forma plena, pois pode não estar atendendo de forma qualitativa a atribuição que lhe é devida como uma das mais significativas: a formação do corpo docente. Conforme apontado pelos sujeitos da pesquisa, tal fato se deve pela “mistura de funções”, ou seja, o coordenador pedagógico pode estar realizando tarefas que não são próprias de sua função. Tal constatação traz à tona um dos grandes entraves na atuação desse profissional no contexto escolar: o desvio de atribuições.

Referente aos conflitos estabelecidos entre os responsáveis familiares pelos estudantes e a coordenação pedagógica, Alvarez (2015) estabelece uma série de atitudes e ações que amenizam ou resolvem definitivamente estes empecilhos.

Percebe-se, então que a escola é constituída por diversos sujeitos. Ressalta-se, portanto, a necessidade de o coordenador pedagógico atuar estabelecendo relações entre toda a comunidade escolar, inclusive com os responsáveis pelos estudantes.

Para a efetivação desse novo papel, a falta de clareza do próprio coordenador sobre suas responsabilidades ajuda a acentuar o desvio de sua prática profissional, pois “a própria não formação faz com que, às vezes, o coordenador não tenha certeza de como desempenhar seu papel. Ele não se sente seguro e acaba se dedicando a outras tarefas” (ALVAREZ, 2015, p. 5).

Apartir disso, percebe-se que o quanto é necessária a presença de um coordenador pedagógico consciente do seu papel e de suas atribuições dentro do ambiente escolar. Os apontamentos trazidos pelos entrevistados e pelos autores acima legitimam a realidade do dia a dia do fazer pedagógico do coordenador, que, mesmo diante de ter sua identidade profissional cada vez mais fortalecida e seu papel dentro da escola com maior reconhecimento, ainda enfrenta ambientes complexos que se tornam entraves à prática efetiva de suas atribuições.

Segundo Bartman (1998, p. 1):

O coordenador não sabe quem é e que função deve cumprir na escola. Não sabe que objetivos persegue. Não tem claro quem é seu grupo de professores e quais as suas necessidades. Não tem consciência do seu papel de orientador e diretivo. Sabe elogiar, mas não tem coragem de criticar. Ou só critica e não instrumentaliza. Ou só cobra, mas não orienta. (BARTMAN, 1998, p. 1)

Acerca de tal afirmação, com base nas análises dos questionários, percebe-se que, ao contrário do que este autor afirma, os coordenadores sabem qual função devem exercer no ambiente escolar. No entanto, conforme já mencionado, há um acúmulo de atribuições oriundas de outros serviços que não englobam o objetivo desse profissional, fazendo, portanto, que ocorra o desvio de suas atribuições.

A respeito da desvalorização social da profissão do educador e das condições

de trabalho, de acordo com Libâneo (2004), se o docente perde o significado para si e para a sociedade, perde-se a identidade com a sua profissão. Mesmo assim, apesar das dificuldades, os professores são os principais agentes formadores dos futuros cidadãos. Em síntese, tornou-se evidente que o coordenador pedagógico tem atribuições precisas, visando, principalmente, a formação humana com a valorização da cidadania e da educação.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o que foi citado, a partir da revisão bibliográfica e do contato com os coordenadores pedagógicos do município de Senador Elói de Souza, tornou-se claro que a educação não abrange um processo unilateral, mas, sim, que envolve diferentes dinâmicas e diversos atores (gestão escolar, família, discentes e demais comunidade escolar) que estabelecem relações humanas, constituindo o meio social. Dessa maneira, ao focar no papel do coordenador pedagógico, este trabalho expressou que tal profissional desempenha uma função crucial na formação humana e continuada dos docentes, através da sistematização de situações que culminem na construção de conhecimentos pertinentes por parte do corpo discente.

Por meio dos desafios constatados através dos questionários respondidos pelos coordenadores pedagógicos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Francisco Ernesto Cunha, pode-se aprofundar o conhecimento existente a respeito das funções exercidas pela coordenação pedagógica. Logo, compreendeu-se quais são suas prioridades em meio ao seu fazer pedagógico cotidiano, enfatizando os desafios inseridos no trabalho escolar. Por ter diversas abrangências, conforme já discutido, há um desvio de funções, o que provoca transtornos para a concretização de uma educação significativa. Ademais, mesmo em meio aos desafios, é fundamental que os coordenadores pedagógicos se afirmem como profissionais da educação com funções definidas, pois, somente assim, poderão alcançar os seus lugares por direito.

Por meio da realidade educacional do município de Senador Elói de Souza, foi perceptível que o coordenador deve estar atento aos desafios do seu cotidiano. Nesse sentido, esse profissional apresenta um cargo importante como agente transformador desse quadro, já que este profissional atua na tomada de decisões relevantes e reflete bastante para, em seguida, ocasionar mudanças na práxis.

Dentro dessa perspectiva, conforme evidenciado, caracterizar a coordenação pedagógica significou expressar seus objetivos, analisar as concepções existentes, elencar os aspectos que a favorecem, contextualizar suas fases e compreender as expectativas estabelecidas em torno do seu trabalho. Dessa forma, notou-se que o coordenador pedagógico possibilita que todos os membros da comunidade escolar estejam inseridos no processo educacional, contribuindo para a efetivação de uma

educação pública de qualidade.

Consoante com o que foi analisado nesta pesquisa, ao longo do tempo, a coordenação pedagógica passou por constantes ressignificações, passando de meramente fiscalizadora a companheira, humana e mediadora. Nesse sentido, o papel da coordenação pedagógica como mediadora não se restringe a resolver conflitos, mas, sim, a saber como evitá-los no ambiente escolar.

De forma sintetizada, o papel estratégico da mediação, desempenhado pela coordenação pedagógica, está na possibilidade de atuar com a comunidade escolar como apoio necessário para a efetivação dos processos de ensino e de aprendizagem, superando as possíveis dificuldades encontradas. Em síntese, tornou-se evidente que esse profissional apresenta um cargo decisivo na qualidade do ensino e da aprendizagem, pois o coordenador proporciona, dentre outros aspectos, melhorias referentes aos objetivos educacionais, ao acompanhamento dos docentes à mediação dos planejamentos dos professores.

REFERÊNCIAS

- ALVAREZ, Luciana. **Os 4 principais desafios do coordenador pedagógico**. 2015. Disponível em: <<http://www.revistaeducacao.com.br/os-4-principais-desafios-do-coordenador-pedagogico/>>. Acesso em: 04 jan. 2019.
- BARTMAN, S. **Administração: construindo vantagem competitiva**. São Paulo: Atlas, 1998.
- BOURDIEU, P. **Escritos de Educação**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Diário Oficial da União, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em: 30 dez. 2018.
- BRIGGS, T. H.; JUSTMAN, J. **Improving instruction thorough supervisiono**. New York: The Macmillan Co, 1954.
- CUNHA, Renata Cristina Oliveira Barrichelo; PRADO, Guilherme do Val Toledo. **Sobre importâncias: a coordenação e a co-formação**. In: PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. **O coordenador pedagógico e os desafios da educação**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2010.
- DIAS, Marília Costa. **Relação escola, família e comunidade: benefício para todos**. **A&E: revista do Sistema Positivo de Ensino**, [s. l], n. 25, p. 6-8, jul. 2014.
- FALCÃO FILHO, José Leão M. **Supervisão: Uma análise crítica das críticas**. **Coletânea vida na escola: os caminhos e o saber coletivo**, Belo Horizonte, p. 42-49, mai. 1994
- FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Supervisão educacional para uma escola de qualidade: da formação à ação**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

FONSECA, J. P. **Projeto pedagógico**: processo e produto na construção coletiva do sucesso escolar. São Paulo: Jornal da APASE, 2001.

FREIRE, Paulo. Educação: Sonho possível. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). **O Educador: Vida e Morte**. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: < <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>>. Acesso em: 18 dez. 2018.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LIBÂNEO, José C. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MATE, Cecília H. Qual a identidade do professor coordenador pedagógico? In: BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira; CHRISTOV, Luiza Helena da Silva. **O coordenador pedagógico e a educação continuada**. 13. ed. São Paulo: Loyola, 2009.

MERCADO, Elizangela. **O papel do coordenador pedagógico como articulador do processo ensino e aprendizagem: reflexões sobre o conselho de classe**. In: ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS, 5., 2010, Maceió. Anais [...]. Maceió: UFAL, 2010. n. p.

NOGUEIRA, Roberto. **Elaboração e análise de questionários**: uma revisão da literatura básica e a aplicação dos conceitos a um caso real. Rio de Janeiro: UFRJ/COPPEAD, 2002. Disponível em: < <https://www.coppead.ufrj.br/upload/publicacoes/350.pdf>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de. **A formação de professores: intenções, tensões e contradições**. Relatório final. São Paulo: Fundação Victor Civita; Fundação Carlos Chagas, 2011.

SANTOS, Tainara Silva; SILVA, Alexandre Ribeiro e. **A atuação do coordenador pedagógico em uma escola pública de Imperatriz - MA: uma análise das práticas pedagógicas**. In: FÓRUM INTERNACIONAL DA PEDAGOGIA, 8., 2016, Imperatriz. Anais [...]. Imperatriz: Realize, 2016. n. p. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/.pdf>>. Acesso em: 06 jan. 2019.

SAVIANI, Dermeval. **A supervisão educacional em perspectiva histórica**: da função à profissão pela mediação da ideia. São Paulo: Cortez, 1979.

SILVA, Adeliane Tomaz da et al. **Coordenação pedagógica, orientação educacional e gestão escolar: a caminho de uma prática integradora por uma escola mais democrática e eficaz**. Revista Científica Semana Acadêmica, [s. l.], v. 1, n. p., 2017. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/coordenacao_e_orientacao_escolar.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2019.

SILVA, Elivânia Martins da; ROCHA, Renata Gonzales da; LOPES, Cristianne. **Coordenação pedagógica: relação interpessoal mediada pelo coordenador pedagógico entre a escola e a família**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 5., 2016, Natal. Anais [...]. Natal: Realize, 2016. n. p. Disponível em: <http://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV117_MD4_SA1_ID1413_10092018171820.pdf>. Acesso em: 03 jan. 2019.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização**. 21. ed. São Paulo: Libertad Editora, 2010.

VEIGA, Ilma Passos A. **Docência como atividade profissional**. In: VEIGA, Ilma Passos A.; D'AVILA, Cristina (org.). *Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas*. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2012.

SOBRE A ORGANIZADORA

ADRIANA DEMITE STEPHANI - Possui Licenciatura em Letras e Pedagogia. Especialista em Língua Portuguesa: Métodos e Técnicas de Produção de Textos. Mestrado e Doutorado em Literatura pela Universidade de Brasília (UnB). Atualmente é docente (Adjunto III) do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins, em Arraias, e do Programa de Pós-graduação em Letras da UFT/Porto Nacional. Tem experiência na área de Letras e Pedagogia com ênfase em Ensino de Língua e Literatura e outras Artes, atuando principalmente nos seguintes temas: Formação de professores, Letramentos, Arte e ensino, Arte Literária, Literatura e ensino, Literatura e recepção, Literatura e outras Artes, Leitura e formação, Leitura e Escrita Acadêmica e Literatura infanto-juvenil. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Literatura, Ensino e Recepção (LER), em parceria com docentes da UEG e UnB. Avaliadora do Inep/MEC de cursos de Letras e Pedagogia.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizagem 2, 4, 5, 7, 8, 9, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 42, 43, 53, 55, 60, 61, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 76, 78, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 94, 95, 96, 97, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 151, 152, 154, 155, 156, 158, 160, 161, 162, 181, 182, 191, 192, 194, 197, 200, 201, 202, 210, 215, 216, 217, 218, 221, 226, 237

Aprendizagem significativa 13, 15, 22, 61, 121, 151, 154, 155, 156, 161, 162, 217

Arquétipos 163, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 176, 177, 178

Arte 19, 39, 107, 168, 181, 183, 185, 186, 189, 190, 196, 204, 246

Atualização 109, 113

Autonomia 19, 22, 32, 34, 48, 50, 53, 78, 80, 89, 107, 109, 111, 114, 115, 119, 144, 214, 215, 218, 224

B

BNCC 109, 110, 112, 113, 115, 117, 118, 122, 184, 190, 205, 206, 210

C

Card games 163

Complexidade 2, 10, 17, 41, 117, 119, 165, 192, 228

Coordenador pedagógico 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107

Criança 7, 45, 126, 128, 129, 131, 135, 136, 145, 148, 153, 183, 205, 206, 207, 208, 210, 227

Curadoria 191, 193, 196, 197, 200, 201, 202

Currículo 2, 6, 12, 13, 14, 15, 22, 46, 53, 55, 56, 59, 60, 66, 79, 89, 104, 107, 109, 110, 111, 113, 116, 117, 118, 120, 132, 135, 146, 191, 192, 201, 206, 211, 220, 221, 222, 230, 240, 244

D

Democracia 73, 74, 77, 78, 80, 83, 145, 228

Design de personagens 163

Desigualdades 24, 28, 29, 34, 42, 87, 138, 139, 143, 144, 145

Didática 5, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 43, 55, 61, 62, 63, 68, 89, 194, 195, 201

Disco 147, 148, 149

Docência 13, 14, 15, 16, 18, 22, 23, 54, 62, 96, 115, 116, 125, 227, 229

E

Educação básica 3, 6, 9, 10, 54, 60, 61, 100, 107, 109, 110, 115, 117, 120, 123, 135, 139, 180, 181, 220, 221

Educação de jovens e adultos 91, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 223

Educação profissional 212, 213, 215, 216, 217, 218

Ensino de história 191, 193, 194, 195, 198, 200, 201, 230

Ensino de língua inglesa 64, 137

Ensino de química 52, 53, 57

Ensino e aprendizagem 15, 18, 19, 20, 22, 65, 85, 95, 104, 126, 128, 129, 133, 134, 135

Escola 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 12, 18, 24, 27, 39, 45, 50, 57, 58, 59, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 106, 107, 112, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 135, 136, 139, 140, 145, 147, 148, 149, 150, 180, 181, 183, 192, 193, 194, 195, 200, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 221, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

Estudo 13, 15, 16, 18, 24, 25, 26, 28, 36, 38, 39, 42, 45, 52, 54, 55, 56, 61, 62, 63, 68, 73, 85, 87, 103, 106, 122, 133, 135, 137, 139, 140, 142, 143, 156, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 178, 182, 188, 195, 211, 212, 214, 216, 217, 219, 220, 222, 226, 232, 234, 236, 237, 238

F

Filosofia 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 181, 217

Formação de professores 1, 4, 6, 9, 64, 65, 68, 71, 95, 106, 116, 145, 146, 202, 219, 222, 223, 229, 246

Formação inicial 3, 7, 9, 10, 64, 65, 66, 70, 71, 143

G

Game design 151, 158, 159, 160, 161, 163, 178, 179

Games 151, 152, 154, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 179, 181, 191, 192, 193, 195, 203

Gênero 3, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 34, 35, 70, 71, 72, 115, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 146, 181, 184, 185, 198

Gestão escolar 55, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 93, 95

Gestor escolar 55, 58, 73, 74, 75, 78, 79, 81, 83, 84

H

Histórias em quadrinhos 180, 181, 182, 183, 184, 188, 189, 190

I

Imaginação 131, 183, 189, 194, 204, 205

J

Jogos 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 176, 177, 178, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 216, 217

Jogos digitais 160, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

L

Licenciatura em química 52, 55

Língua estrangeira 72, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 134, 135, 136, 137

Linguagem multimídia 180, 181, 182

M

Material didático 67, 68, 70, 72, 122, 135, 147, 155
Maternidade 24, 25, 26, 28, 30, 31, 33, 34, 86
Metodologias ativas 19, 22, 212, 214, 216, 217, 218

N

Narrativa 31, 32, 125, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 174, 176, 177, 178, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 195, 198, 200, 203
Natureza 8, 11, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 75, 112, 118, 132, 140, 160, 162, 170, 192, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 221

P

Participação 4, 14, 15, 19, 26, 29, 31, 45, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 73, 77, 80, 81, 82, 99, 104, 113, 139, 143, 144, 145, 161, 172, 183, 214, 236
Pedagogia 4, 12, 14, 19, 22, 36, 40, 41, 42, 43, 46, 49, 50, 70, 78, 79, 91, 95, 100, 107, 125, 138, 140, 142, 143, 146, 204, 217, 218, 246
Portfólio 13, 14, 15, 19, 22
Prática educativa 1, 2, 22, 39, 40, 62, 90, 99, 103, 107, 114
Profissionalidade 1, 7

R

Reestruturação 4, 12, 109, 111, 114, 143, 144
Reflexão 1, 14, 15, 30, 36, 37, 38, 39, 40, 46, 47, 48, 61, 65, 66, 70, 78, 90, 97, 99, 103, 107, 110, 113, 114, 192, 201, 210, 217, 224, 225, 226, 229

S

Serviço social 24, 25, 26, 28, 34, 35

T

Tecnologias educacionais 212
Trabalho 1, 2, 4, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 45, 54, 67, 68, 71, 73, 75, 77, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 95, 97, 99, 100, 101, 103, 105, 106, 112, 114, 115, 117, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 151, 152, 155, 156, 160, 161, 174, 190, 192, 204, 208, 213, 215, 216, 224, 225, 226, 228, 229, 233, 235, 236, 238

W

Webcurrículo 191

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-738-3



9 788572 477383